

## 1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro cresceu 1,7% em agosto com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi registrado um crescimento de 3,9% e um crescimento de 4,1% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 9,7% em agosto com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 7,6% no ano. Já a indústria de transformação caiu 1,8% em agosto, acumulando um crescimento de 0,3% neste ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em agosto, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores, com crescimento de 23,3%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com crescimento de 15,9%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 10,2% e fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 6,2% no período.

Os setores com contribuição negativa foram: fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 36,1%; fabricação de máquinas e equipamentos com queda de 17,9%; metalúrgica com queda de 14,1%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 11,5%; fabricação de produtos automotores, reboques e carrocerias com queda de 6,5%; confecção de artigos do vestuário e acessórios com queda de 6,2%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e

equipamentos com queda de 3,6%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com queda de 2,3% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em agosto de 2023.

<i><b>Produção industrial no Rio de Janeiro</b></i>	<i><b>agosto 2023/2022</b></i>	<i><b>Acumulado ano</b></i>
Indústria Geral	3,9	4,1
Indústria Extrativa	9,7	7,6
Indústria de Transformação	-1,8	0,3
Fabricação de outros equipamentos de transporte	23,3	93,8
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	15,9	19,6
Fabricação de coque, de produtos de petróleo	10,2	14,5
Fabricação de produtos alimentícios	6,2	-5,9
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-36,1	-11,6
Fabricação de máquinas e equipamentos	-17,9	-9,0
Metalúrgica	-14,1	-9,0
Fabricação de produtos de borracha e material plástico	-11,5	-11,0
Fabricação de veículos automotores	-6,5	-10,0
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-6,2	-4,0
Manutenção, reparo e instalação de maquinas e equipam	-3,6	-1,4
Fabricação de produtos de metal	-2,3	-13,0

**Tabela 1:** Produção Industrial no Rio de Janeiro em agosto de 2023

**Fonte:** Elaboração própria com base no IBGE

## **2. VENDAS**

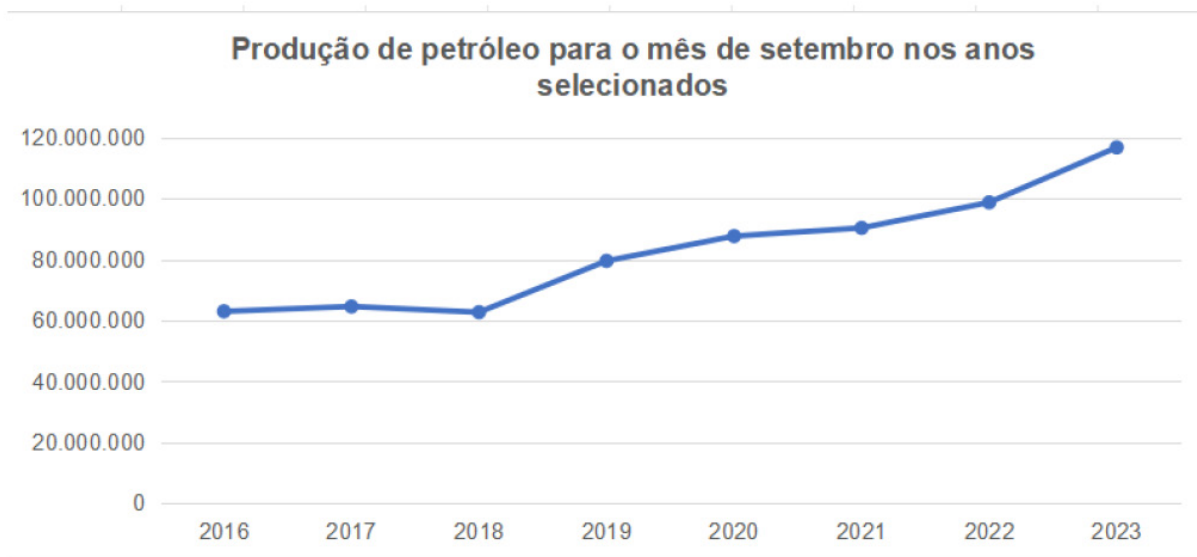
O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro subiu 0,5% em agosto com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi registrado um crescimento 5,2%, acumulando uma queda de 0,1% no período de janeiro a agosto de 2023.

### 3. SERVIÇOS

O volume de serviços subiu 0,2% em agosto com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 3,5%, acumulando um crescimento de 5,1% no período de janeiro a agosto de 2023.

### 4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 116,8 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em setembro de 2023, volume maior 5,1% em relação ao mês anterior e maior 18,3% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de setembro nos anos de 2016 a 2023.



**Figura 1:** Produção de petróleo equivalente no mês de setembro no estado do Rio (barris)  
**Fonte:** ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em setembro deste ano,

no país, somou 856 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 3.594 mil barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 77,0% no pré-sal e 18,4% no pós-sal.

## **5. ROYALTIES DE PETRÓLEO**

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.191.959.375,13 no mês de outubro (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$10.758.814.382,27 em 2023. Desses totais, as parcelas equivalentes a 29,59% e 29,15% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos em outubro e no acumulado do ano, consecutivamente. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$ 219,1 milhões no mês, acumulando R\$1.904,8 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$153,0 milhões no mês e R\$1.364,6 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$77,2 milhões em outubro e R\$772,8 milhões no acumulado ano.

## **6. COMÉRCIO EXTERIOR**

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$32.540,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2023, valor menor 0,2% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$19.274,9 milhões, valor maior 1,8% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$13.265,8 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 77% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 7,2% em produtos semi acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro e aço e 4,5% em óleo

combustíveis de petróleo. Já as importações foram distribuídas em 22% em motores e máquinas não elétricos; 11,0% em óleos brutos de petróleo; 5,5% em coque e semi-coques; 4,2% de energia; 5,4% em carvão; 3,8% em demais produtos da indústria de transformação; 3,1% com óleos combustíveis de petróleo; 2,0% em veículos automotores, etc.

## 7. EMPREGO

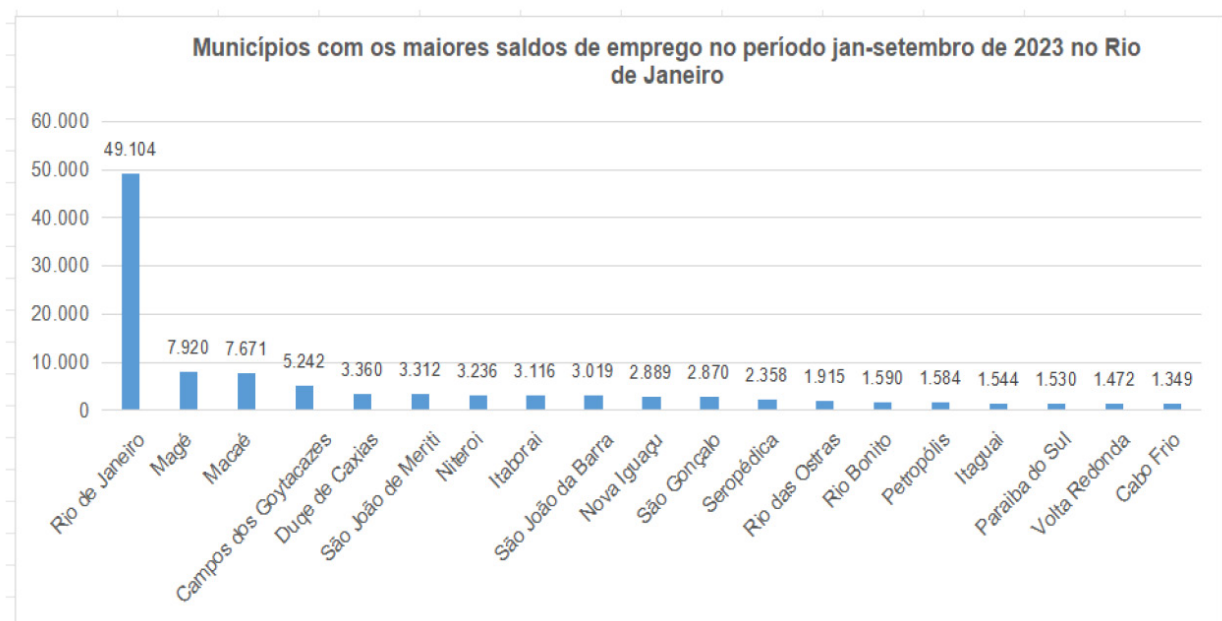
O estado do Rio de Janeiro gerou 17.998 vagas de emprego formal em setembro, com participação expressiva do setor de serviços com 8.475 vagas ou 47,09% do total. Complementarmente, o setor de comércio gerou 3.822 empregos ou 21,24%, a construção civil gerou 3.386 vagas ou 18,81%, a indústria gerou 2.360 vagas ou 13,11% e o setor agropecuário eliminou 45 vagas no mês, conforme tabela 2 a seguir.

	Agropecuária	Industria	Construção	Comércio	Serviços
janeiro	26	1.530	2.198	-7.891	3.645
fevereiro	-124	585	2.080	-3.230	15.365
março	212	2.455	3.403	-354	13.711
abril	201	2.058	2.500	3.348	10.007
maio	720	1.470	2.126	282	7.820
junho	343	726	1.676	1.714	9.031
julho	57	1.327	2.793	1.521	7.012
agosto	-156	2.502	3.234	2.728	10.688
setembro	-45	2.360	3.386	3.822	8.475

**Tabela 2:** Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2023

**Fonte:** CAGED

No acumulado de janeiro a setembro o estado criou um saldo de 123.028 vagas de emprego e a capital foi responsável por 39,91% do saldo total. A figura 3 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

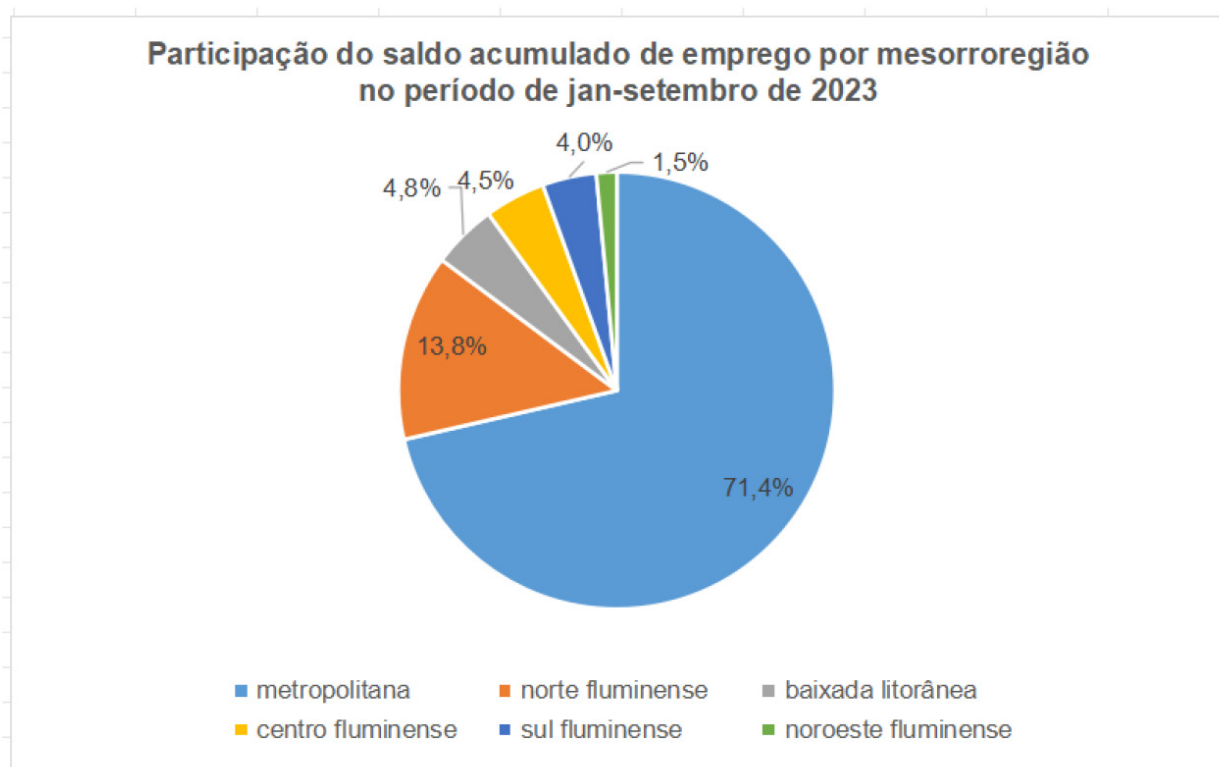


**Figura 2:** Principais municípios geradores de emprego no estado do Rio de Janeiro a setembro de 2023

**Fonte:** CAGED-MTE

O município do Rio de Janeiro com 49.104 vagas, seguido por Magé com um saldo de 7.920 vagas, Macaé com 7.671 vagas e Campos dos Goytacazes com 5.242 vagas criadas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no período de janeiro a setembro de 2023.

A distribuição regional destas vagas concentrou 87.996 na mesorregião metropolitana; 16.991 vagas na mesorregião Norte Fluminense; 5.972 vagas na mesorregião Baixada Litorânea; 5.584 vagas na mesorregião Centro Fluminense, enquanto as mesorregiões Sul Fluminense e Noroeste Fluminense geraram 4.889 e 1.811 vagas. A figura 4, a seguir, apresenta os percentuais de participação das mesorregiões no saldo acumulado no ano.



**Figura 3:** Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro  
**Fonte:** Elaboração própria com base no CAGED.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços que geraram 81.735 vagas no período. Subsetores como administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, foram responsáveis pela geração de 31.742 vagas. O subsetor de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas gerou 23.779 vagas; o subsetor de serviços de alojamento e alimentação gerou 14.222 vagas o subsetor de transportes, armazenamento e correio gerou 7.630 vagas no período.

Outros setores, como construção civil, gerou 22.433 vagas, a indústria 14.761 vagas, a agropecuária 1.183 vagas, enquanto o comércio gerou 2.920 vagas no período, conforme tabela 3 a seguir.

setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	7.303	6.120	1.183
indústria	105.383	90.622	14.761
construção	108.017	85.584	22.433
comércio	272.899	269.979	2.920
serviços	667.198	585.463	81.735
total	1.160.800	1.037.772	123.028

**Tabela 3:** Saldo de emprego consolidado por setor de janeiro a agosto

**Fonte:** Elaboração própria com base no CAGED-MTE

Conclusivamente, podemos observar que mesmo com uma leve recuperação do emprego no comércio no segundo semestre, permanece a preocupação em relação a uma maior dinâmica do setor para o ano corrente. Sobre a representativa geração de emprego no setor de serviços, é importante lembrar a baixa remuneração e reduzido teor tecnológico relativo ao setor. Enfim, estes fatos associados à lenta movimentação da indústria de transformação, orientam para a constatação de uma frágil dinâmica econômica no contexto do estado.

## **8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Os dados na tabela 04 a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no quadrimestre janeiro - agosto de 2023.



<b>Receitas orçamentárias</b>	<b>60.750.557.039,59</b>	%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>60.468.285.514,73</b>	
Receitas tributárias	29.715.868.919,92	49,14
Receita Patrimonial	19.417.784.865,86	32,11
Transferências Correntes	4.137.884.593,51	6,84
Outras receitas correntes	1.653.242.384,79	2,73
<b>Receitas (intra-orçamentárias)</b>	<b>4.148.503.003,10</b>	
<b>Receita Total</b>	<b>64.899.060.042,69</b>	
<b>Despesas orçamentárias</b>	<b>56.504.315.383,78</b>	
<b>Despesas Correntes</b>	<b>54.063.883.806,39</b>	
Pessoal e encargos	36.563.804.283,36	60,47
Juros e encargos	1.951.217.309,03	3,23
Outras despesas correntes	15.548.862.214,00	25,71
<b>Despesas de capital</b>	<b>2.440.431.577,39</b>	
Investimento	2.297.894.733,28	3,80
Amortização de dívidas	112.369.768,63	0,19
<b>Despesas (intra-orçamentárias)</b>	<b>4.417.071.926,49</b>	
<b>Sub total</b>	<b>60.921.387.310,27</b>	
<b>Superavit</b>	<b>3.006.739.359,28</b>	4,97
<b>Total despesas</b>	<b>64.899.060.042,69</b>	

**Tabela 4:** Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2023 (janeiro-agosto)

**Fonte:** Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$60,5 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a agosto de 2023. As receitas tributárias somaram R\$29,7 bilhões, equivalentes a 49,14% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$19,4 bilhões ou 32,11% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$4,1 bilhões, equivalentes a 6,84% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$54,1 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 36,6 bilhões, correspondentes a 60,47% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$15,5 bilhões ou 25,7% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 89,4% no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$2,3 bilhão, equivalentes a 3,8% das receitas correntes realizadas no período de janeiro a agosto.

Na comparação com a execução orçamentária do período de janeiro / agosto de 2022, as receitas correntes apresentaram uma queda nominal de 6,32% neste ano. As receitas tributárias caíram 0,57%, enquanto as transferências correntes caíram 34,09% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 9,57% nas despesas correntes, aumento de 9,6% nas despesas com pessoal e aumento de 1,3% em outras despesas correntes. As despesas de custeio no primeiro semestre deste ano superaram em 9,6% as despesas de custeio do mesmo período do ano passado.

Na trajetória recente da evolução das receitas correntes, as quais balizaram a decisão do custeio público, a receita patrimonial teve papel importante. Trata-se de um fato preocupante já que conceitualmente representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como: receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

O crescimento nominal do custeio, no período de janeiro a agosto deste ano, contou com a participação da receita patrimonial representando 32,1% das receitas correntes. As transferências correntes apresentaram uma forte redução nominal em relação

ao mesmo período do ano passado, enquanto as despesas de custeio avançaram no mesmo período. Este quadro mostra cenários não tão favoráveis as finanças do estado que precisa cumprir com o compromisso pactuado no regime de recuperação fiscal com o governo Federal.

## **9. REFERÊNCIAS**

**Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível**

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

<https://www.ibge.gov.br/>

**Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro**

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

**Secretaria do Trabalho**

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

**Secretaria Especial de Comércio Exterior**

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:  
outubro de 2023